

Secretário de Defesa Social se reúne com prefeita de Ipojuca e representantes do trade turístico de Porto de Galinhas



O secretário de Defesa Social de Pernambuco, Humberto Freire esteve reunido, nesta sexta-feira (01.04), com a prefeita de Ipojuca, Célia Sales, secretários municipais e representantes de associações de restaurantes, lojas, hotéis e trade turístico. Ele detalhou o esforço operacional e as ações que fizeram a criminalidade recuar na região, que seguem por tempo indeterminado.

“Na data de ontem, implementamos a operação Porto Seguro, um reforço substancial no policiamento para garantir o direito de ir e vir da população, o funcionamento dos transportes e as vias desobstruídas. Vamos permanecer por tempo indeterminado com essa força, com todas as operativas da SDS, para garantir a tranquilidade em Porto de Galinhas, Nossa Senhora do Ó e na comunidade Salinas”, detalhou o secretário.

Humberto Freire também visitou a Central de Monitoramento da Prefeitura de Ipojuca, onde acompanhou as equipes em campo. São mais de 250 policiais empregados na operação, além da investigação sobre a morte da criança - que segue sendo feita no âmbito da corregedoria - um inquérito na Polícia Civil e um inquérito da Polícia Militar, que também foi instaurado.

“O governador Paulo Câmara determinou que a apuração seja feita de forma célere e aprofundada, com todos os meios técnicos necessários para que possamos chegar a verdade dos fatos e identificar de onde partiu aquele disparo”, concluiu Humberto Freire, informando ainda que o comércio local, vias e atividades transcorrem normalmente.

PARA ANUNCIAR

LIGUE

(81) 3224-6967
(81) 3424-6967
(81) 3424-6989
(81) 99894-9401

WhatsApp:

(81) 98243-1429

STF forma maioria a favor de medidas contra o deputado Daniel Silveira

O STF (Supremo Tribunal Federal) formou maioria hoje a favor da decisão do ministro Alexandre de Moraes de impor punições ao deputado federal Daniel Silveira (União Brasil-RJ) por se recusar a usar tornozeleira eletrônica. Sete ministros já votaram e todos se posicionaram a favor das medidas. Edson Fachin, Cármen Lúcia, Dias Toffoli, Rosa Weber, Gilmar Mendes e Luís Roberto Barroso se juntaram a Alexandre de Moraes. Os outros ainda não votaram.

O julgamento acontece pelo plenário virtual do STF, ou seja, de forma remota. A expectativa é que a votação seja concluída ainda hoje, até o fim da noite. Nesta semana, Moraes impôs o pagamento de multa de R\$ 15 mil pelo descumprimento do uso da tornozeleira eletrônica,



o bloqueio de recursos do parlamentar para garantir o pagamento da multa e a instauração de um inquérito por desobediência. Ataques ao STF e descumprimento de ordens Daniel Silveira é investigado por fazer ataques ao STF e aos ministros da corte.

Ele foi preso em fevereiro de 2021, passou por regime domiciliar e foi solto em novembro, mediante uma série de cautelares. No entanto, ele voltou a fazer ataques, além de ter descumprido decisões da Corte. Nesse cenário a PGR (Procuradoria-Geral da República) pediu que o deputado fosse detido novamente porque vem agindo contra a

democracia. Alexandre de Moraes atendeu ao pedido no último sábado (26), ordenando o uso de tornozeleira eletrônica. Daniel Silveira se recusou a cumprir a ordem e chegou a dormir na Câmara dos Deputados para não ser preso. Moraes então impôs a multa, o bloqueio dos bens e o inquérito. Ontem, o deputado foi à Superintendência Regional da Polícia Federal em Brasília e colocou a tornozeleira. Na saída, o parlamentar afirmou que “não tem defesa, só acusação”

Serasa concedeu mais de R\$ 5,7 bilhões em descontos em Feirão

O Feirão Limpa Nome Emergencial da Serasa representou o recomeço para milhares de pessoas no Brasil. A ação, que aconteceu entre os dias 07 e 31 de março, registrou mais de 3,32 milhões acordos, totalizando mais R\$ 5,7 bilhões de descontos concedidos para os consumidores.

No período, o Sudeste do país foi o que mais realizou acordos, com cerca de 1,6 milhão de renegociações feitas na região. Na sequência vem o Nordeste (637 mil), Sul (387 mil), Centro-Oeste (290 mil) e Norte (256 mil). Segundo Aline Maciel, gerente do Serasa Limpa Nome, os números reforçam a importância de um Feirão Emergencial neste momento econômico do país: “Vivenciamos um início de ano muito desafiador. Em fevereiro deste ano, registramos pela primeira vez desde o início da pandemia, mais de 65 milhões de inadimplentes. Por este motivo, anunciamos a edição emergencial do Feirão Serasa Limpa Nome, que tradicionalmente ocorre no final do ano, como oportunidade para ajudar a minimizar o crescimento dos números de dívidas e de endividados. E o nosso balanço, registrando mais de 3 milhões de consumidores.



dando o primeiro passo para limpar o nome, mostra que ele veio em hora certa”, comenta. Edição trouxe formatos diferenciados e contas de telefonia ganharam destaque. De acordo com a gerente, durante o mês de março, os consumidores puderam contar com as ofertas do Feirão em diferentes formatos: tanto para aqueles que preferem uma experiência digital, por meio dos canais digitais da empresa, até o atendimento presencial, como a tenda física na cidade de São Paulo (entre os dias 15 e 19 de março) e a parceria com mais de 7 mil agências de correios em todo o Brasil.

“Além disso, anunciamos pela primeira vez o formato drive-thru para motociclistas, também na capital paulista, nos dias 23 e 25/03”.

Na edição, o segmento de telefonia ganhou destaque entre as renegociações realizadas durante o evento, com mais de 37% dos acordos. Na sequência, aparecem as securitizadoras (empresas que compram dívidas de outras companhias), com 24,48%, os bancos com 13,13% de representatividade. Com relação ao perfil, a maioria dos acordos foram realizados por consumidores na faixa etária dos 31 a 40 anos de idade.

Chocolate para a Páscoa pode apresentar diferença de até 224% no preço

Uma pesquisa de preços feita pelo Procon em São Paulo para a Páscoa deste ano apontou que um mesmo tablete de chocolate pode custar 224% a mais em um estabelecimento que vende pela internet em comparação a outro. Segundo o Procon, a maior diferença encontrada na pesquisa foi em um tablete de chocolate meio amargo da marca Hershey's, por R\$ 3,85 em um estabelecimento, mas estava sendo vendido em outro por R\$ 12,46.

Já entre os ovos de Páscoa, a maior diferença encontrada foi de 144,65% em um Ferrero Rocher de 365 gramas. Em uma loja, ele estava sendo comercializado por R\$ 72,90. Em outra loja, esse mesmo ovo estava sendo vendido a R\$ 178,35.

Nas caixas de bombons, a maior diferença encontrada entre os estabelecimentos foi de 96,54%. Uma caixa de Sortidos Garotices, da Garoto, foi encontrada pelo preço de R\$ 16,49 em uma loja e R\$ 8,39 em outra. De acordo com o Procon, a pesquisa feita neste ano apontou um aumento de 2,36% no preço médio dos bombons, de 13,02% nos tabletes de chocolate e de 19,53% no preço dos ovos de Páscoa em relação à Páscoa do ano passado.

O levantamento do Procon foi feito pela internet, em nove sites, entre os dias 14 e 17 de março. Foram analisados os sites do Pão de Açúcar, Ponto Frio, Andorinha, Americanas, Carrefour, Extra, Magazine Luiza, Mambo e Trimais. Os preços foram comparados em, no mínimo, três locais.

Em campanha nacional, MEC convida famílias e toda a sociedade para auxiliarem no combate ao abandono e à evasão escolar

Desde o dia 28 de março, entrou em funcionamento o Disque 100 - Brasil na Escola, para o recebimento de ligações que informem sobre crianças e adolescentes não matriculados na rede de ensino ou que estejam sem frequentar a escola. O canal de comunicação, colocado no ar por meio de uma parceria entre o Ministério da Educação (MEC) e o Ministério da Mulher, da Família e dos Direitos Humanos (MMFDH), compõe a estratégia do MEC para o enfrentamento de situações de abandono e evasão escolar no país. As ligações podem ser efetuadas de todo o Brasil, gratuitamente, de qualquer telefone fixo ou móvel (celular), 24h por dia, inclusive aos finais de semana e feriados. Basta discar 100.

O canal recebe as chamadas e notifica o Conselho Tutelar e as autoridades competentes da localidade, buscando garantir o retorno das crianças e dos adolescentes à escola. O MEC também receberá as notificações e realizará, em parceria com as secretarias estaduais, municipais e o Distrito Federal, o monitoramento para apoiar ações que possam garantir o acesso e a permanência dessas crianças e adolescentes na escola.



Com a pandemia, o número de crianças e adolescentes fora da escola aumentou 171%, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Informações do IBGE indicam que 244 mil meninos e meninas de 6 a 14 anos não estavam matriculados no segundo trimestre de 2021, uma alta de 171% em relação ao mesmo período de 2019.

“O Disque 100 - Brasil na Escola é uma das estratégias do nosso governo que integram as ações de enfrentamento à evasão e ao abandono escolar, estruturadas com as redes de ensino, em conjunto com os entes federados. Precisamos do apoio das famílias, da sociedade, dos profissionais de educação e dos sistemas de ensino para avançarmos no combate ao abandono

O retorno às aulas presenciais, com implementação dos protocolos de segurança, é essencial para garantir o cumprimento dos objetivos de aprendizagem”, destaca o ministro interino do MEC, Victor Godoy.

De acordo com dados divulgados no Censo Escolar pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), o número de matrículas de crianças entre 6 e 10 anos diminuiu entre os anos de 2019 e 2020. Em 2019, foram realizadas 13.995.683 matrículas nessa faixa etária e, em 2020, o número caiu para 13.907.329.

O mesmo ocorreu nas matrículas de 11 a 14 anos, com uma queda de 11.597.937 para 11.495.650 no mesmo período.

Ainda segundo o Inep, de 2020 para 2021, o número de matrículas aumentou para crianças entre 6 e 10 anos de idade. Foram realizadas 13.923.126 matrículas em 2021. Entre 11 e 14 anos foram efetivadas 11.261.822 matrículas.

Para Godoy, ações como o Disque 100 - Brasil na Escola são fundamentais para assegurar a universalização do ensino fundamental com a duração de nove anos para toda a população na idade de 6 a 14 anos e garantir que pelo menos 95% dos estudantes concluam essa etapa na idade recomendada, como prevê o Plano Nacional de Educação (PNE).

“A recuperação das aprendizagens é uma prioridade e nossa estratégia será a de fortalecer o papel do MEC na coordenação das ações necessárias para o engajamento dos estados, municípios, famílias e toda a sociedade para a garantia do direito à educação.”, ressalta o ministro interino.

Conheça o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD)

O Ministério da Educação (MEC), por meio do Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD), coordena anualmente a avaliação de milhares de obras didáticas, pedagógicas e literárias, entre outros materiais de apoio à prática educativa, que são distribuídos a estudantes e professores das escolas públicas de educação básica do País. De forma sistemática, regular e gratuita, o Programa alcança as redes federal, distrital estaduais e municipais e também as instituições de educação infantil comunitárias, confessionais ou filantrópicas sem fins lucrativos e conveniadas ao poder público.

O PNLD é um dos maiores programas de distribuição de livros do mundo, contemplando cerca de 30 milhões de estudantes, em todo país. Até chegarem às mãos dos estudantes e das escolas participantes do Programa, em todos os municípios do Brasil, as obras passam por uma etapa de avaliação, de pelo menos dois anos, realizada por uma comissão técnica específica, integrada por especialistas das diferentes áreas do conhecimento correlatas, cuja vigência corresponderá ao ciclo a que se referir o processo de avaliação.

O processo de escolha é realizado a partir de uma reflexão coletiva, com base nas orientações constantes no guia do Programa. Atualmente, a Secretaria de Educação Básica (SEB) do MEC está avaliando os objetos 1 e 2 do PNLD 23; os objetos 3 e 4 estão previstos para serem avaliados em outubro deste ano, ou seja, em 2023 ocorrerá a aquisição e distribuição de livros e materiais pedagógicos e literários, contemplando quatro objetos para o ensino fundamental, anos iniciais.



DIÁRIO DA MANHÃ O MAIS LIDO

Ministério da Saúde aprova primeiro medicamento para tratamento da Covid-19 no SUS

O Ministério da Saúde aprovou nesta sexta-feira (1º) a incorporação do primeiro medicamento para o tratamento da Covid-19 no Sistema Único de Saúde (SUS). A decisão foi publicada por meio da Portaria nº 34/2022 assinada pela Secretaria de Ciência e Tecnologia e Insumos Estratégicos (SCTIE) no Diário Oficial da União. O medicamento baricitinibe será disponibilizado para tratamento de pacientes adultos hospitalizados que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal.

O baricitinibe já tem registro no Brasil para o tratamento de artrite reumatoide ativa moderada a grave e dermatite atópica moderada a grave.

O medicamento já havia sido aprovado pela Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) como tratamento para casos graves da doença e teve recomendação de incorporação da Comissão Nacional de Incorporação de Tecnologias no Sistema Único de Saúde (Conitec). Durante o processo de análise da Conitec, o tema foi submetido à consulta pública, entre os dias 15 e 24 de março, para contribuições de especialistas e da sociedade em geral.

A recomendação final da Comissão, favorável à incorporação, foi tomada em reunião extraordinária, convocada na última quarta-feira (30). Os estudos analisados pela Comissão apontam que o uso do medicamento pode contribuir para uma redução significativa de mortes por Covid-19 de pacientes adultos hospitalizados e que necessitam de oxigênio por máscara ou cateter nasal, ou que necessitam de alto fluxo de oxigênio ou ventilação não invasiva.

O baricitinibe é um medicamento que atua sobre o sistema imune, auxiliando no processo de recuperação de quadros inflamatórios. De forma mais específica, ele diminui a ação da interleucina-6 (IL-6), substância ligada à ocorrência de reações inflamatórias geradas por diversas doenças e se apresenta com níveis elevados em casos mais graves da doença.



Covid-19: governo muda regra de oferta de máscaras por empregadores

Portaria atualiza medidas em locais de trabalho

O governo federal editou nesta sexta-feira (1º) nova regra retirando a obrigação de empregadores fornecerem máscaras para prevenção contra a covid-19 onde a exigência dessa medida em locais fechados foi flexibilizada.

A portaria interministerial dos ministérios da Saúde e do Trabalho e Previdência atualiza as medidas de prevenção e combate à pandemia nos locais de trabalho. O fornecimento das máscaras deve ser mantido caso o município estiver com níveis de alerta de saúde alto (151 a 499 casos por 100 mil pessoas) e muito alto (mais de 500 casos por 100 mil pessoas).

Além de flexibilizar a obrigação de entrega de máscaras por empresas, a portaria lista medidas de prevenção, como o distanciamento de pelo menos um metro entre empregados, a higienização das mãos com álcool em gel e limites de pessoas em transportes fornecidos pelos empregadores.

Afastamento

A norma mantém a indicação de necessidade de empresas e outros locais de trabalho para realizar a identificação precoce e afastar trabalhadores que tiveram o diagnóstico positivo para a covid-19.

A pessoa com caso confirmado deve ser afastada por 10 dias. A pessoa pode retornar antes, com sete dias, desde que não tenha apresentado sintomas nas 24 horas anteriores e não esteja fazendo o uso de medicamentos antitérmicos.

O afastamento também deve valer para quem teve contato com o infectado entre dois dias antes e 10 dias após o início dos sintomas, desde que essa interação tenha sido por pelo menos 15 minutos e a menos de 1 metro de distância.

Também são enquadradas nessa categoria contatos por toque, como aperto de mão e abraços, entre o infectado e um colega de trabalho que não estejam usando máscaras de proteção facial.

Contudo, a norma libera de afastamento as pessoas que tiveram contato com um infectado se elas estiverem com o esquema vacinal completo, conforme as orientações definidas pelo Ministério da Saúde.

Casos suspeitos

A determinação de afastamento deve ser adotada também em casos suspeitos. Esses são considerados aqueles que apresentam pelo menos dois sintomas entre febre, tosse, dificuldade de respirar, dificuldade de sentir gosto e cheiro, calafrios, dor de garganta e cabeça, coriza e diarreia.

O prazo também é de 10 dias, podendo ser abreviado para sete dias nas condições dos confirmados. Para as pessoas com suspeita é possível retornar após cinco dias se o exame der negativo.



Covid-19: estado do Rio segue em bandeira verde, com baixo risco

Secretário de Saúde reforçou importância da vacinação

O estado do Rio de Janeiro segue, pela quarta semana consecutiva, em bandeira verde para covid-19, o que representa risco muito baixo para a doença. O anúncio foi feito nesta sexta-feira (1º) pela Secretaria de Estado de Saúde e consta na 75ª edição do Mapa de Risco da Covid-19. A análise faz um comparativo entre a décima semana epidemiológica deste ano, de 6 a 12 de março, e a décima segunda semana, de 20 a 26 de março.

O mapa desta semana mostra que a região da Baía de Ilha Grande, Metropolitana I, Metropolitana II, do Norte e da Baixada Litorânea se encontram em bandeira verde. Já as regiões do Médio Paraíba, de Serrana, do Centro Sul e do Noroeste permanecem com bandeira amarela (risco baixo). Segundo o secretário de Estado de Saúde, Alexandre Chieppe, o cenário epidemiológico da doença no estado vem se mantendo em queda sustentável, mas não se deve abrir mão dos reforços de vacinação.

“Estamos, pela quarta semana consecutiva, em bandeira verde, com baixo risco para a doença. Apesar do cenário mais tranquilo, precisamos continuar avançando na vacinação contra a covid-19. Quem ainda não tomou a dose de reforço deve procurar um posto de saúde para receber a imunização o quanto antes”, ressaltou Chieppe.

No período analisado, o número de internações caiu 85%, saindo de 53 para oito. Os óbitos reduziram 68,2%, passando de 66 para 21. Os indicadores apontam que, no período de 22 a 29 de março, a taxa de positividade para covid-19 em testes RT-PCR foi de 2%. Ontem (31), a taxa de ocupação de leitos para a doença estava em 23,9% para unidade de terapia intensiva (UTI) e 14,8% para enfermaria.

A média móvel de atendimentos em unidades de pronto atendimento (UPA) no período de 24 a 30 de março foi de 361 casos. O dado corresponde a uma queda de 7,8% nos atendimentos de síndrome gripal nos últimos 14 dias. A média de solicitações de internação no mesmo período foi de nove pedidos, o que indica uma queda de 17%. Já a média da fila de espera para internação no período de 24 a 30 de março foi de quatro pessoas, indicando uma queda de 37% nos últimos 14 dias.

Mtur e LabTrans mapeiam infraestrutura de transportes da Região Sudeste

Foram analisadas cinco rotas turísticas estratégicas, contempladas no programa Investe Turismo

O Ministério do Turismo e o Laboratório de Transportes e Logística da Universidade Federal de Santa Catarina (LabTrans/UFSC) realizaram um diagnóstico das infraestruturas de transportes existentes nas cinco rotas turísticas estratégicas da Região Sudeste, contempladas no programa Investe Turismo. O mapeamento abordou os modos de transporte das rotas Costa do Sol; Rio de Janeiro Imperial; Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas; Vitória e Montanhas Capixabas; São Paulo e Litoral Norte.

Nos municípios que integram as rotas foram levantadas informações como a identificação das cidades pertencentes, de trechos ferroviários, portos organizados com terminais de passageiros, instalações portuárias de turismo e aeroportos. Também foi possível traçar as condições de transporte, incluindo a estrutura existente, integração dos modais e a disponibilidade de informações aos turistas.

“Com este mapeamento foi possível identificar o grande potencial da Região Sudeste para o turismo ferroviário. As informações detalhadas do relatório sobre a malha ferroviária e as estações existentes serão essenciais para subsidiar ações e políticas com foco no desenvolvimento deste segmento na região”, ressalta a secretária nacional de Atração de Investimentos, Parcerias e Concessões, Débora Gonçalves.

O diagnóstico integra apenas a primeira fase da parceria entre o MTur e o L



abTrans. A próxima etapa será propositiva e terá como principal entrega o Plano Diretor de Mobilidade e Conectividade Turística. Nesse momento, será possível elaborar diretrizes para orientar todo o País a partir de ações com aplicabilidade em todos os municípios.

AÇÕES – O turismo ferroviário é um dos temas amplamente discutidos no âmbito do Fórum de Mobilidade e Conectividade Turística (Fórum MOB-Tur), do Ministério do Turismo. A partir de um Grupo Técnico (GT) do Fórum, criado para estudar a viabilidade de implantação de um trem turístico entre os municípios de Belo Horizonte e Brumadinho (MG), foi possível observar o interesse de diversas entidades na análise de outros trechos ferroviários na região, como o Trem Turístico Gravatá-Russinhas e o Trem Turístico Rumo à Nascente Rio Paraná. Os resultados do GT foram compilados no Relatório Trens Turísticos e Preservação da Memória Ferroviária, a ser disponibilizado na página do Fórum MOB-Tur.

ROTAS

A Rota Costa do Sol é composta por sete municípios do Rio de Janeiro, que fazem parte de duas regiões turísticas: Costa Verde, que abrange os municípios de Paraty e Angra dos Reis; e Costa do Sol, que reúne os municípios de Armação dos Búzios, Arraial do Cabo, Cabo Frio, Rio das Ostras e Saquarema.

A Rota Rio de Janeiro Imperial é composta por quatro municípios do Rio de Janeiro, que fazem parte de duas regiões turísticas: Metropolitana, com o município do Rio de Janeiro; e Serra Verde Imperial, com os municípios de Nova Friburgo, Petrópolis e Teresópolis.

A Rota Belo Horizonte e Cidades Históricas de Minas é composta por nove municípios de Minas Gerais, abrangendo cinco regiões turísticas: Veredas do Paraopebas, com o município de Brumadinho; Capital Belo Horizonte, com o município de Belo Horizonte; Diamantes, com a cidade de Diamantina; Ouro, com os municípios de Congonhas, Mariana, Ouro Preto e Sabará; e Trilha dos Inconfidentes, com Tiradentes e São João del Rei.

A Rota Vitória e Montanhas Capixabas é composta por cinco municípios do Espírito Santo, que fazem parte de duas regiões turísticas: Metropolitana, com os municípios de Guarapari, Vila Velha e Vitória; Montanhas Capixabas, com o município de Domingos Martins e Venda Nova do Imigrante.

A Rota São Paulo e Litoral Norte é composta por seis municípios de São Paulo, que fazem parte de duas regiões turísticas: Litoral Norte de São Paulo, que abrange os municípios de Bertioga, Caraguatatuba, Ilhabela, São Sebastião e Ubatuba; e a capital, no município de São Paulo.

Mtur lança vídeos sobre a gastronomia nos roteiros do Experiências do Brasil Rural

Que tal conhecer as riquezas da culinária do campo no país e, de quebra, conferir releituras de pratos típicos feitas por mestres da gastronomia nacional? Esta é a proposta de uma série de vídeos do Cozinha Show, disponível no canal do Ministério do Turismo no YouTube, sobre receitas elaboradas nos roteiros da 1ª edição do projeto Experiências do Brasil Rural, cujas gravações contaram com os renomados chefs Leo Coalhada e Zeca Amaral. O lançamento das peças é mais uma ação do projeto, parceria entre o MTur, o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA) e a Universidade Federal Fluminense (UFF) voltada ao desenvolvimento do turismo em áreas rurais. O Cozinha Show, também promovido conjuntamente pelo Ministério do Turismo e a instituição de ensino, divulga a gastronomia baseada na agricultura familiar, de forma a diversificar a oferta turística, gerar inclusão social, emprego e renda.

O ministro do Turismo, Carlos Brito, defende empenho pela valorização dos destinos rurais a partir da promoção de suas virtudes gastronômicas. “Além da gastronomia dos grandes centros urbanos brasileiros, sempre bem avaliada por turistas, há uma rica culinária rural que também encanta os visitantes.

Os chefs envolvidos no Cozinha Show comemoram a chance de participar da iniciativa e incentivam a procura pelos vídeos. “Foi uma experiência fantástica viver a experiência no local e ver o Brasil de uma forma diferente, através da sua alimentação e dos seus insumos”, comenta Leo Coalhada. “A experiência que a gente teve toca com a emoção. Quando o turista é tocado pela emoção, ele se prende e não se esquece”, acrescenta Zeca Amaral.

As experiências desenvolvidas nos oito roteiros inicialmente selecionados também foram abordadas em vídeos promocionais de cada um (Confira AQUI), e houve, ainda, a confecção de catálogos a respeito das rotas (Acesse AQUI).

NOVA EDIÇÃO - Estão abertas às inscrições para a 2ª edição do Experiências do Brasil Rural (Inscreva-se AQUI). Desta vez, serão contemplados mais 8 roteiros, pertencentes às cadeias agroalimentares do café, da cachaça, da farinha de mandioca e do mel. Os critérios de participação incluem vinculação a pelo menos uma das cadeias agroalimentares, possuir estabelecimentos da agricultura familiar e abranger no máximo dois municípios. O objetivo é selecionar pelo menos um circuito por região do país.

Na primeira edição do projeto, os roteiros, que produzem queijos, vinhos, cervejas e Frutos da Amazônia, contaram com orientações para estruturar destinos e empreendimentos da agricultura familiar e comercializar produtos e serviços. O trabalho, que deve ser replicado na nova edição, envolveu ações de diagnóstico, capacitação e formatação de vivências memoráveis nos destinos, que foram posteriormente validadas por equipes técnicas, além de apoio à promoção e à oferta das rotas.

PROMOÇÃO - O lançamento dos vídeos do Cozinha Show ocorreu durante o 1º Seminário Internacional de Turismo Gastronômico, realizado nesta semana em Paraty (RJ). Durante o evento, o MTur lançou o Programa Nacional de Turismo Gastronômico, desenvolvido em parceria com o Instituto Federal de Brasília (IFB) e a Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco). A iniciativa busca desenvolver o segmento e efetivar a vocação do Brasil como destino de excelência na área.